

Aumentando o acesso a inaladores para DPOC e asma



Faltando 5 anos para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a 4ª Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis e Promoção da Saúde Mental e Bem-estar em setembro de 2025, agora é a hora de promover o acesso a inaladores de qualidade, acessíveis e eficazes para todos os pacientes.

Fórum das Sociedades Respiratórias Internacionais (FIRS)

O fardo da DPOC e da asma é enorme e crescente

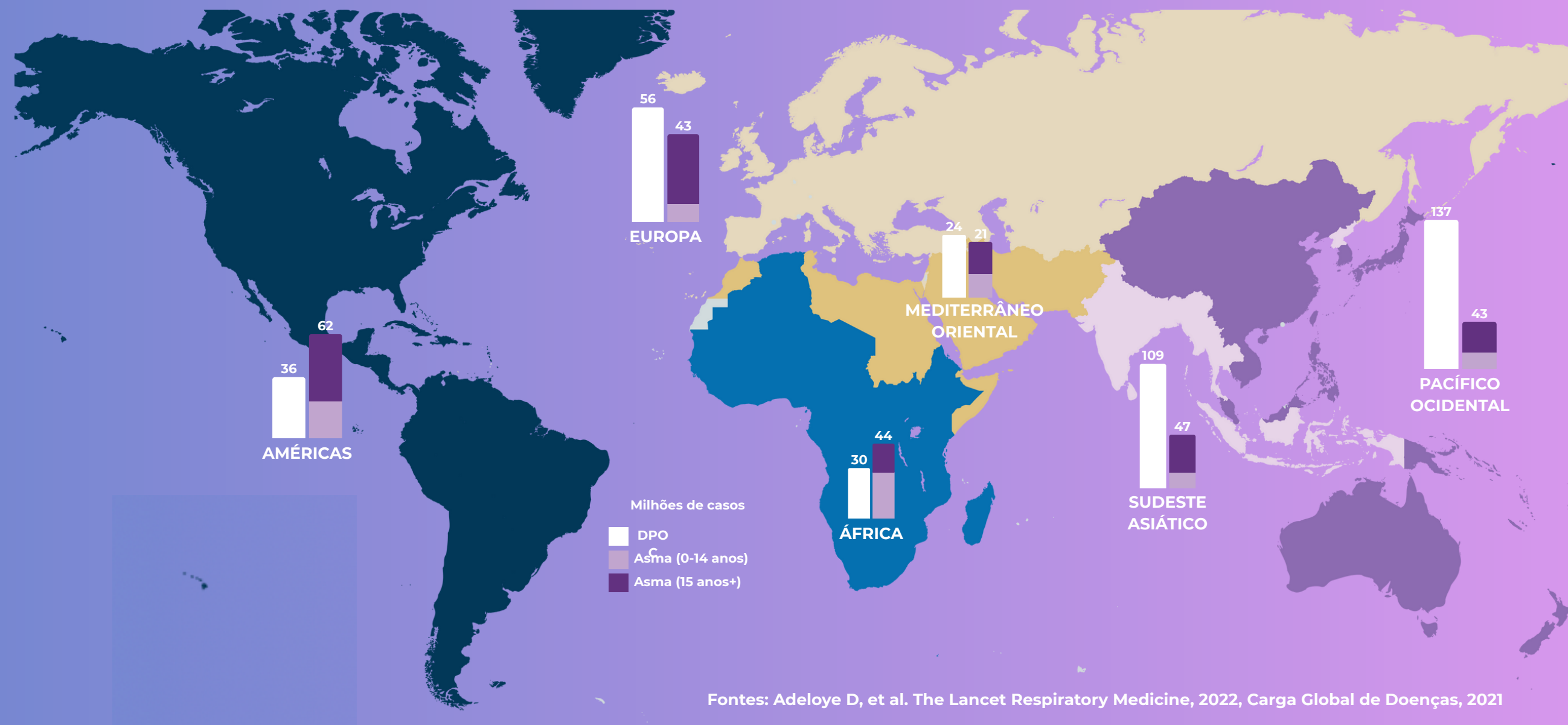
A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e a asma causam um fardo enorme e crescente de mortes e incapacidades, impondo enormes demandas às famílias e aos sistemas de saúde. A maior parte desse fardo é prevenível e tratável, inclusive com medicamentos inalatórios.

Fórum das Sociedades Respiratórias Internacionais (FIRS)



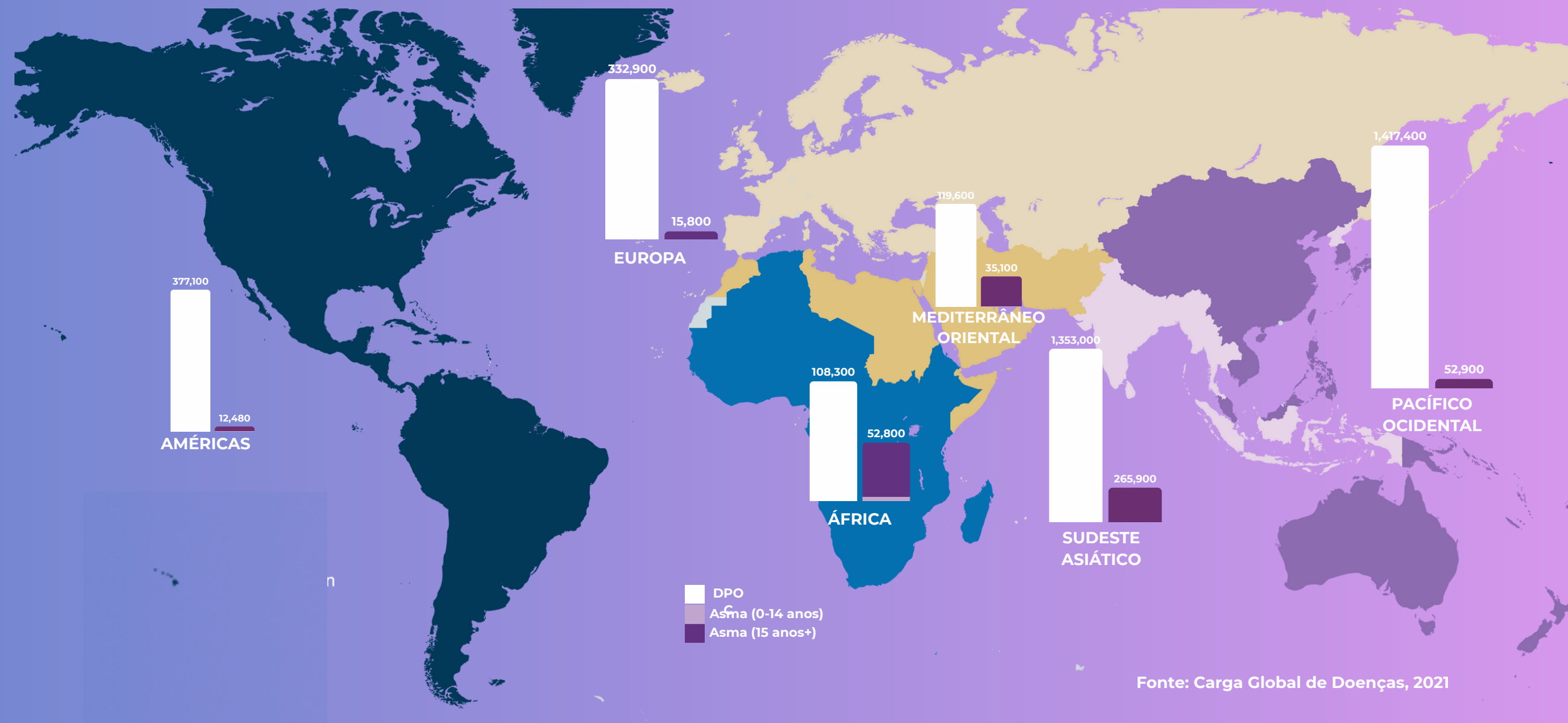
652 milhões de pessoas vivem com DPOC e asma

- 652 milhões afetados em 2021.
 - 392 milhões de DPOC
 - 260 milhões de asma
- 63% dos casos de DPOC ocorrem nas regiões do Pacífico Ocidental e do Sudeste Asiático.
- As Américas têm o maior número de pessoas vivendo com asma, seguidas pelo Sudeste Asiático.



DPOC e asma matam 4,1 milhões de pessoas a cada ano

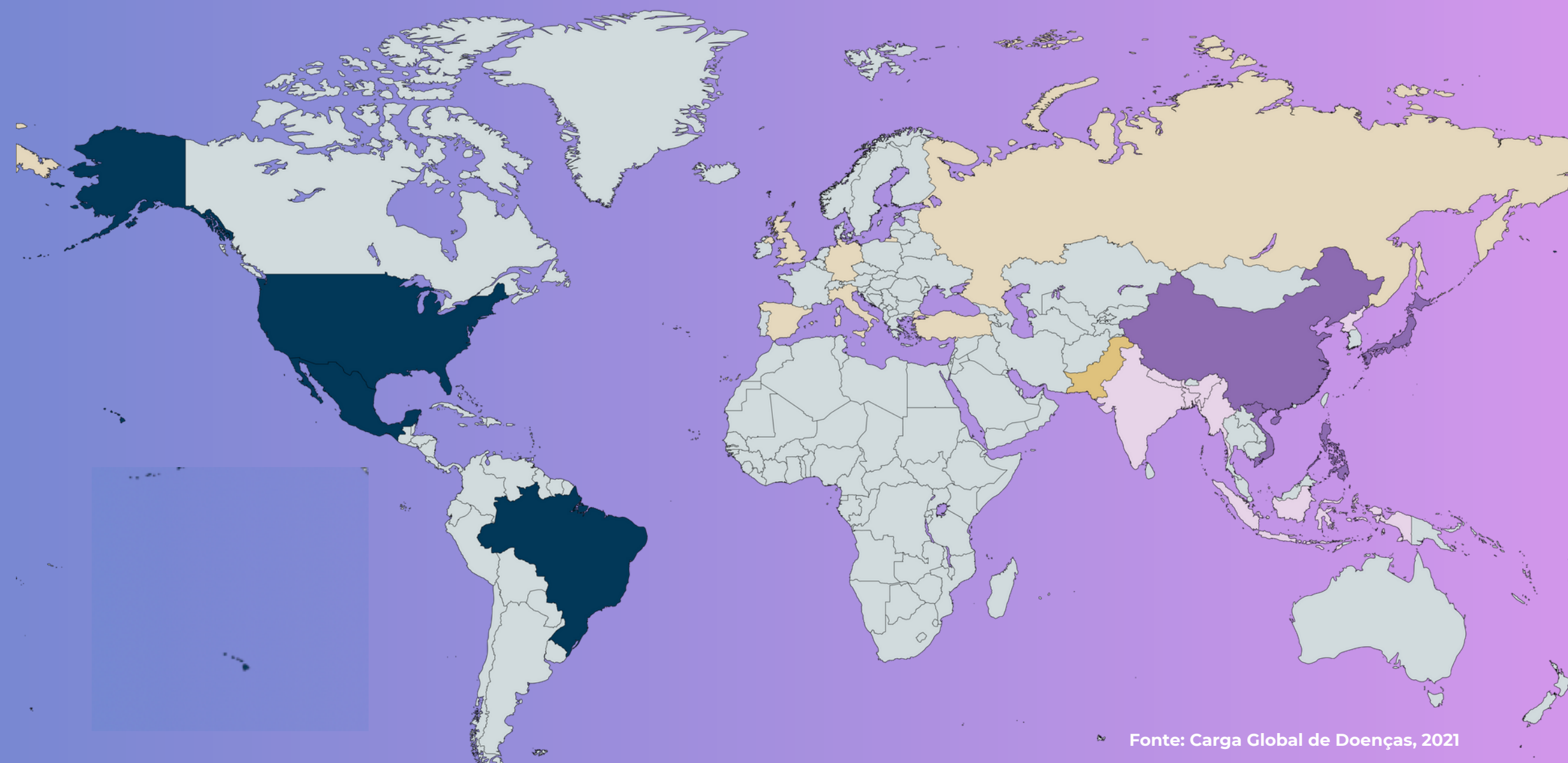
- 4,1 milhões de mortes em 2021.
 - 3,7 milhões de mortes por DPOC
 - 436.000 mortes por asma
- 74% das mortes por DPOC ocorrem nas regiões do Pacífico Ocidental e do Sudeste Asiático.
- 60% das mortes por asma em todas as idades ocorrem no Sudeste Asiático, mas 47% das mortes infantis por asma ocorrem na África.



80% das mortes por DPOC ocorrem em 20 países

- China*
- Índia*
- cervo
- Indonésia*
- Bangladesh*
- Paquistão*
- Brasil*
- Alemanha
- Mianmar*
- Reino Unido
- Vietnã*
- Turquia*
- Japão
- Rússia
- México*
- Coreia do Norte*
- Espanha
- Itália
- Nepal*
- Filipinas*

*Países de baixa e média renda

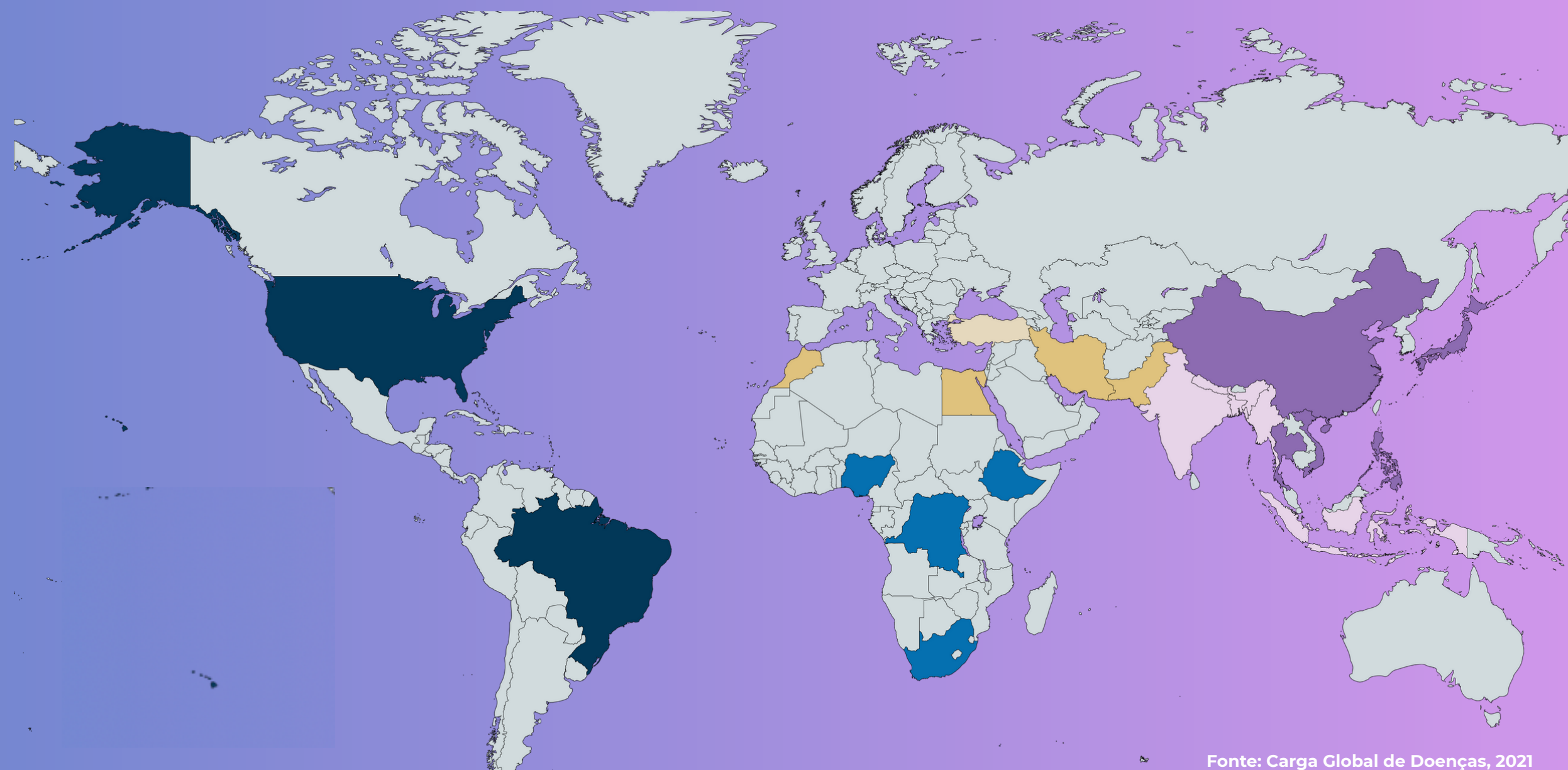


Fonte: Carga Global de Doenças, 2021

90% das mortes por asma ocorrem em 20 países

- Índia*
- Indonésia*
- China*
- Paquistão*
- Bangladesh*
- Mianmar*
- Filipinas*
- Vietnã*
- Nigéria*
- República Democrática do Congo*
- África do Sul*
- Nepal*
- Tailândia*
- covo
- Irã*
- Marrocos*
- Etiópia*
- Egito*
- Brasil*
- Turquia*

*Países de baixa e média renda



Fonte: Carga Global de Doenças, 2021

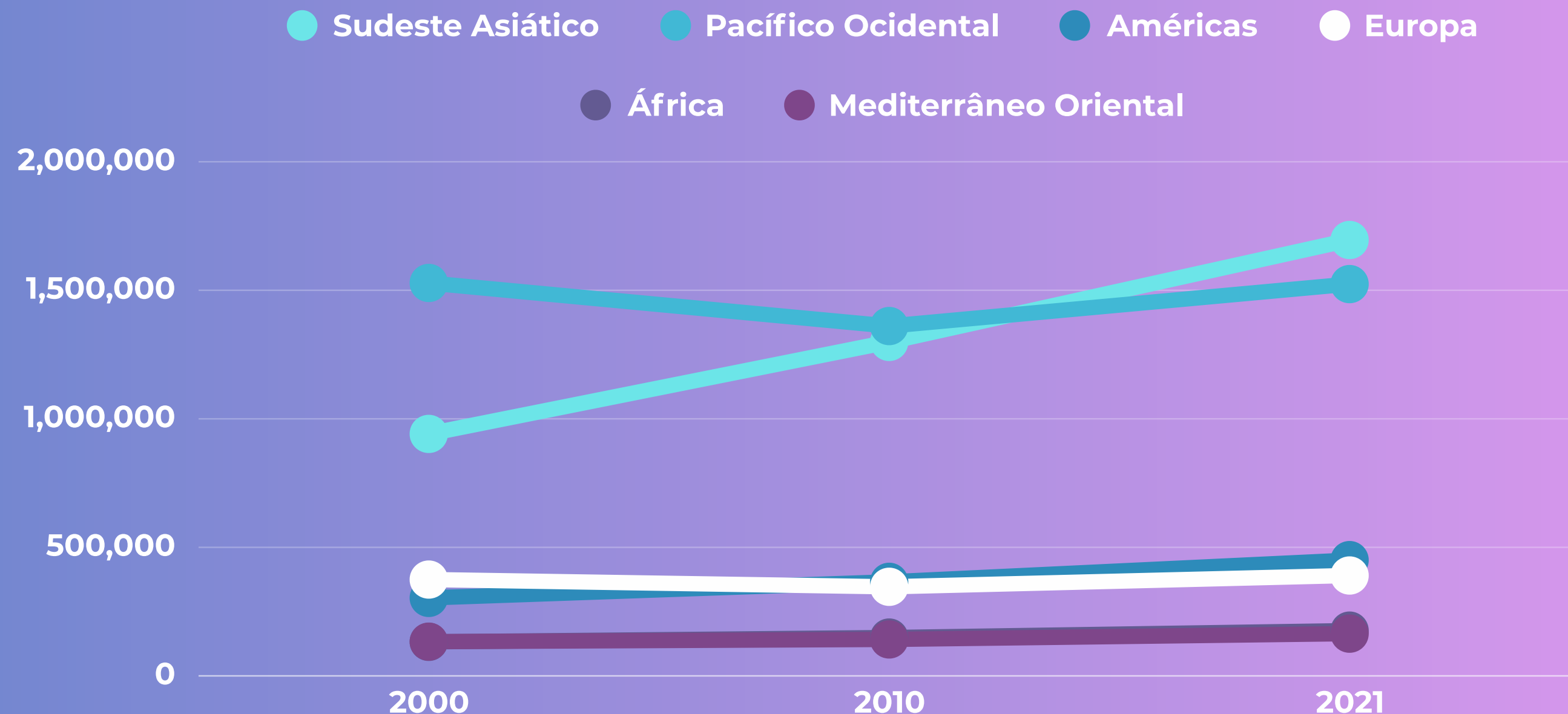
As mortes por DPOC estão aumentando acentuadamente na maioria das regiões

As mortes por DPOC aumentaram 29% entre 2000 e 2021.

- Sudeste Asiático (92%), Américas (48%) e África (44%).

As mortes por DPOC aumentaram mais de 60% em:

- Turquia
- Índia
- Nepal
- Filipinas
- México
- Indonésia



Fonte: Carga Global de Doenças, 2021

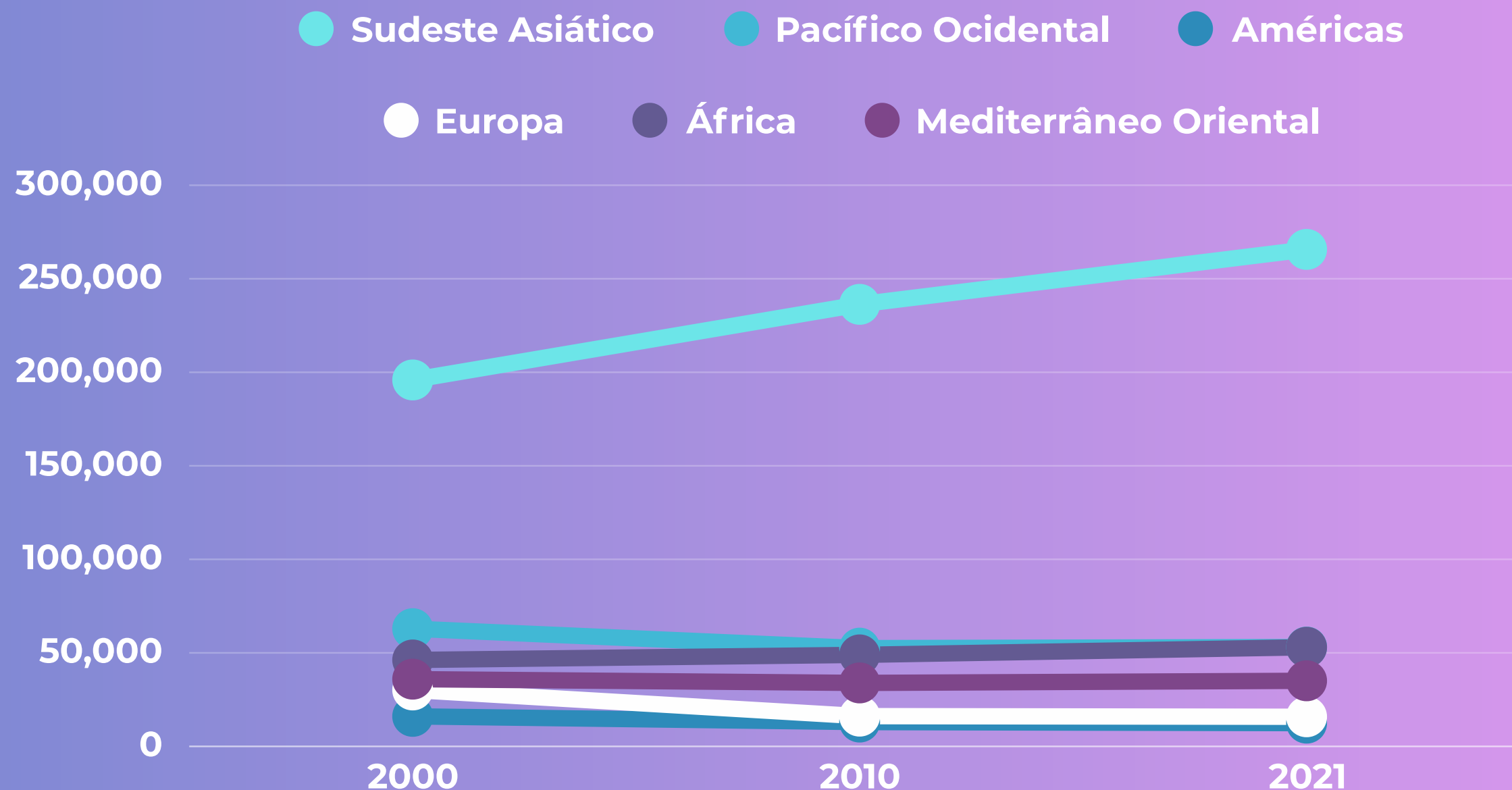
As mortes por asma também estão aumentando, mas não em todas as regiões

As mortes por asma aumentaram 12% entre 2000 e 2021.

- Aumentos no Sudeste Asiático (36%) e em África (15%)
- Quedas na Europa (-48%), Américas (-23%), Pacífico Ocidental (-16%) e Mediterrâneo Oriental (-12%)

As mortes por asma aumentaram mais de 20% em:

- Índia
- Nepal
- República Democrática do Congo
- Filipinas
- Marrocos



Fonte: Carga Global de Doenças, 2021

A DPOC e a asma representam um fardo enorme para a sociedade

Custos de saúde:

- hospitalização
- medicação

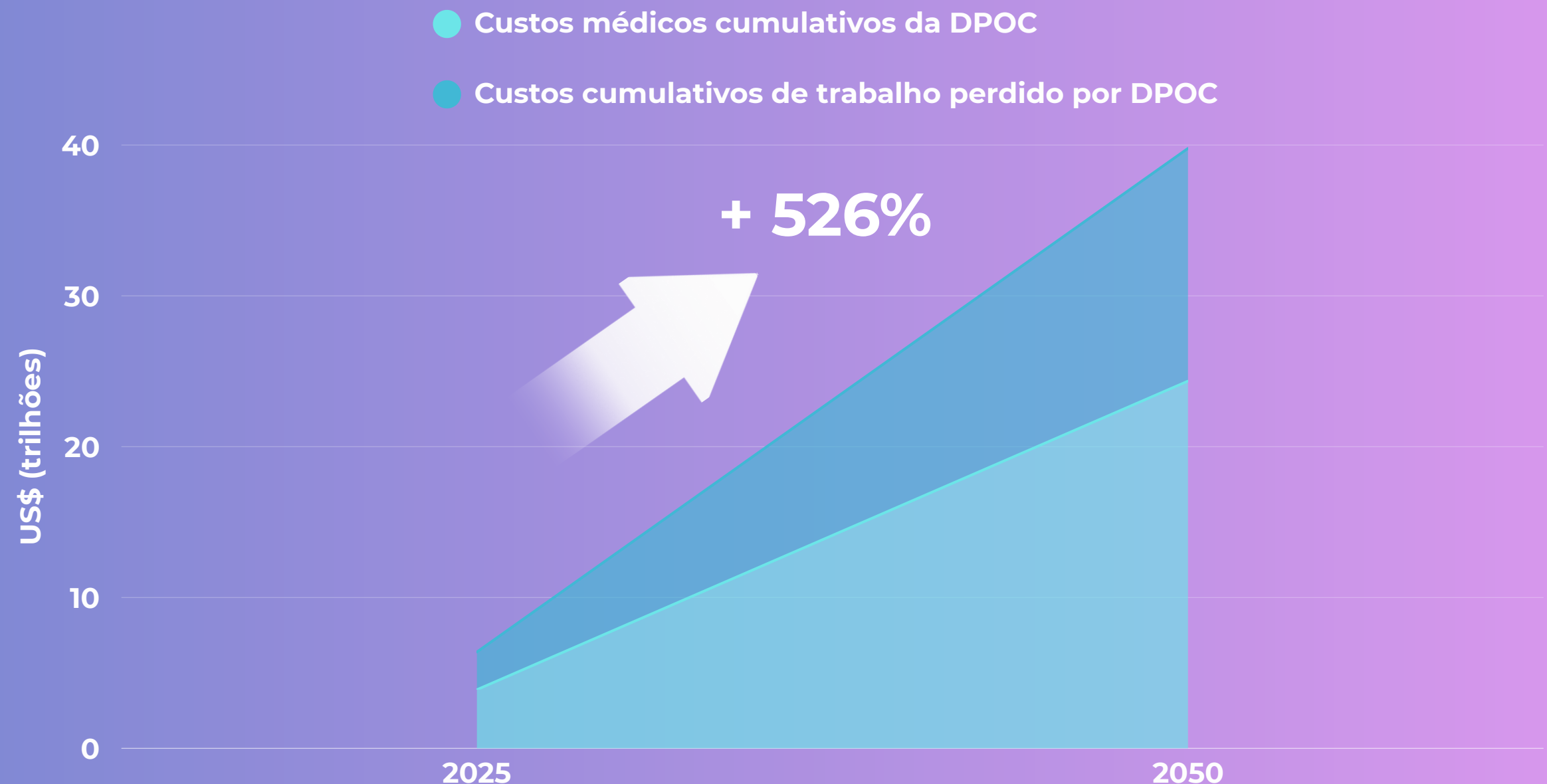
Custos educacionais:

- dias escolares perdidos, especialmente para crianças com asma

Custos econômicos:

- dias de trabalho perdidos
- produtividade reduzida
- salários perdidos

Os custos continuarão a aumentar com o crescimento populacional e a expectativa de vida mais longa. Um estudo recente projetou custos cumulativos de mais de US\$ 40 trilhões até 2050 apenas para a DPOC.

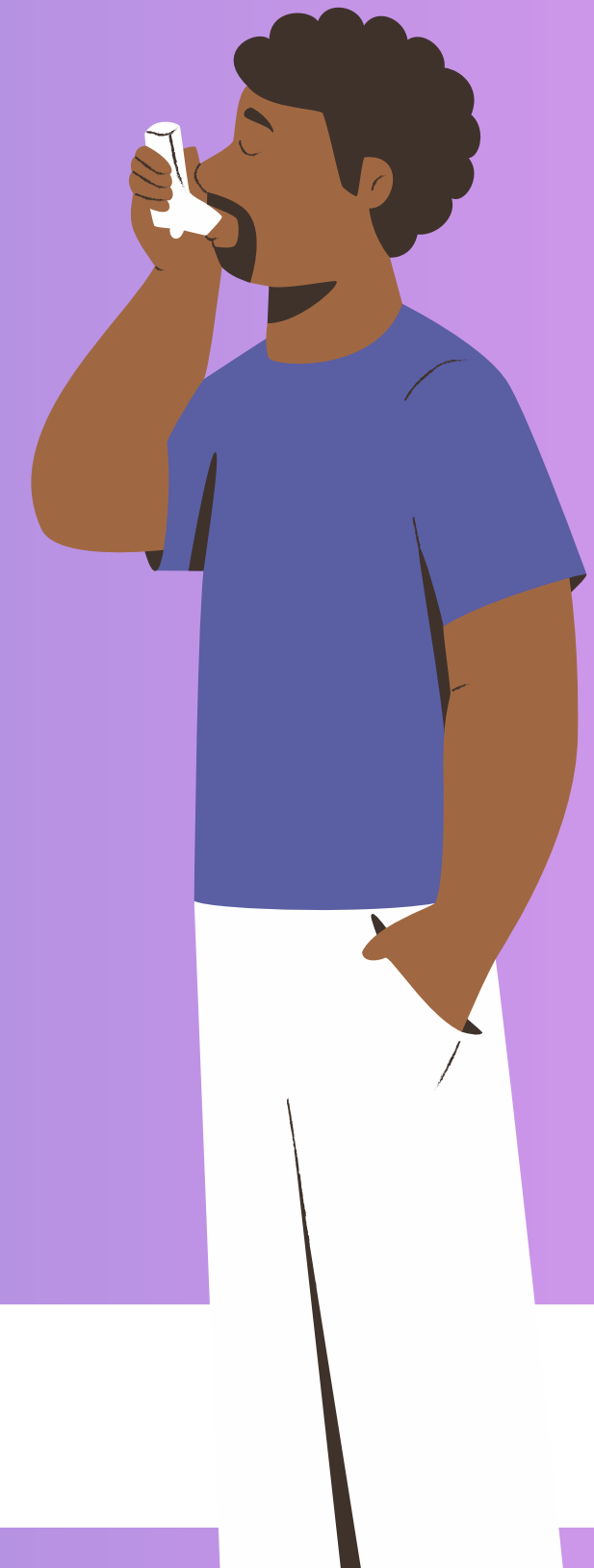


Fonte: Boers E, et al. Previsão do impacto econômico e sanitário global da DPOC de 2025 a 2050. CHEST, 2025

Inaladores comprovadamente reduzem a gravidade da doença e a morte

Os inaladores contêm medicamentos – incluindo broncodilatadores, corticosteroides e combinações destes – que administram a medicação diretamente aos pulmões. Os inaladores reduzem as crises, que podem ser angustiantes, perturbadoras e fatais, e permitem que as pessoas controlem sua condição, levem uma vida normal e se dediquem à educação, ao trabalho e ao esporte.

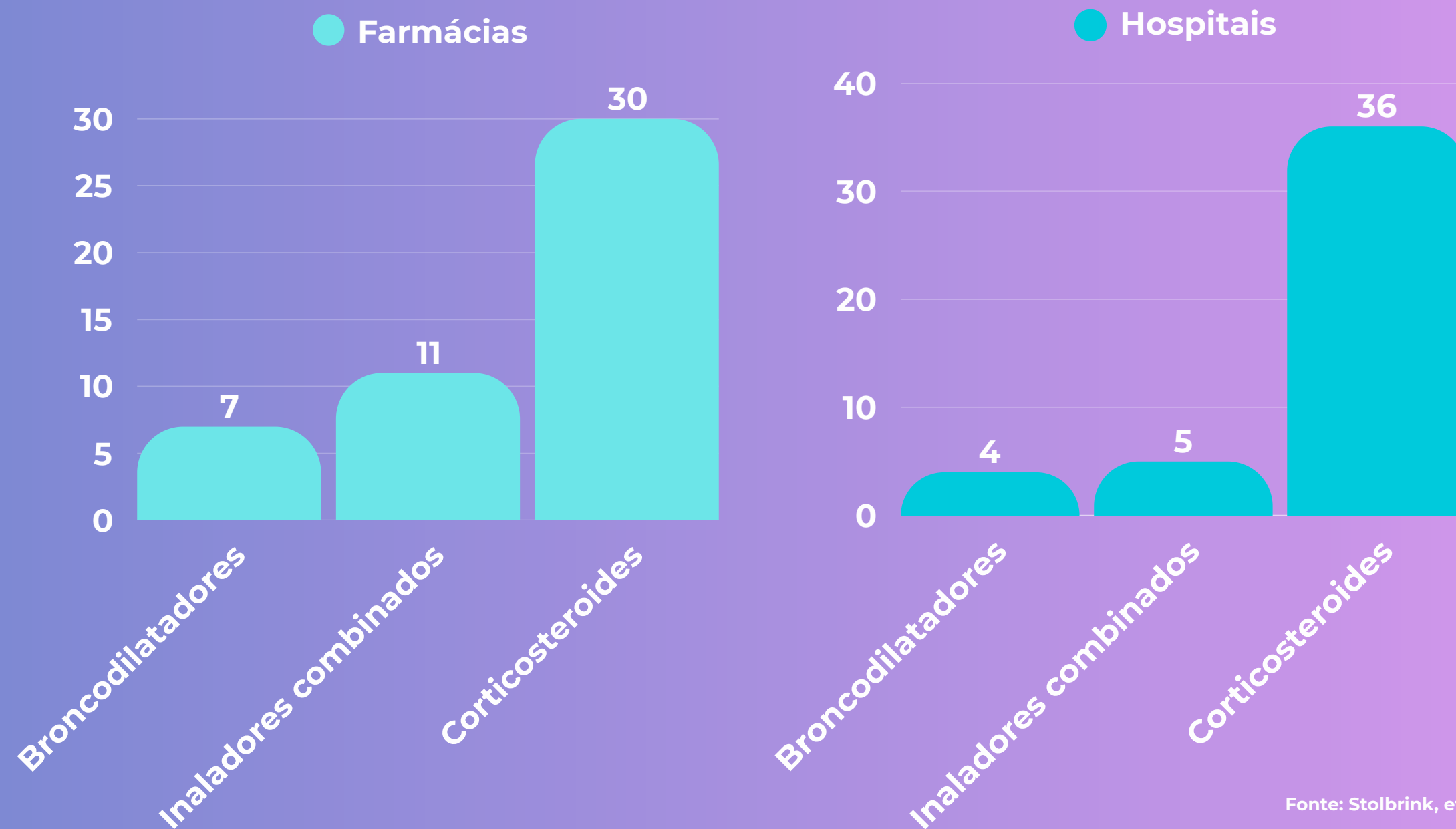
Fórum das Sociedades Respiratórias Internacionais (FIRS)



É difícil encontrar inaladores acessíveis em países de baixa e média renda

- **Broncodilatadores inalatórios de ação prolongada:**
 - 7% das farmácias
 - 4% dos hospitais
- **Broncodilatadores inalatórios de ação prolongada combinados e corticosteroides:**
 - 11% das farmácias
 - 5% dos hospitais
- **Corticosteroides inalatórios:**
 - 30% das farmácias
 - 36% dos hospitais

A maioria dos países de baixa e média renda não atingiu a meta do Plano de Ação das DCNTs de pelo menos 80% das unidades de saúde terem inaladores.



Fonte: Stolbrink, et al, 2024

A “lacuna de equidade” no acesso aos inaladores

Embora muitos medicamentos relacionados às DNTs estivessem amplamente disponíveis globalmente, diferenças significativas foram observadas entre os grupos de renda no que diz respeito à disponibilidade de inaladores, que geralmente estavam disponíveis em apenas 26% dos países de baixa renda, mas em 93% dos países de alta renda.

Pesquisa de Capacidade Nacional sobre DCNT da OMS 2023



Os inaladores muitas vezes custam mais do que o salário de uma semana

Os inaladores podem custar mais do que o salário de uma semana para um suprimento mensal em muitos países de baixa e média renda.

- Os inaladores de corticosteroides são muito mais caros que os broncodilatadores.

Muitos pacientes dependem de tratamentos mais baratos e potencialmente prejudiciais.

**BRONCODILATADORES
(AÇÃO CURTA)**

1-4 dias de salário

**BRONCODILATADORES
(AÇÃO PROLONGADA)**

6 a 26 dias de salário

**CORTICOSTEROIDES
INALADOS**

2-107 dias de salários

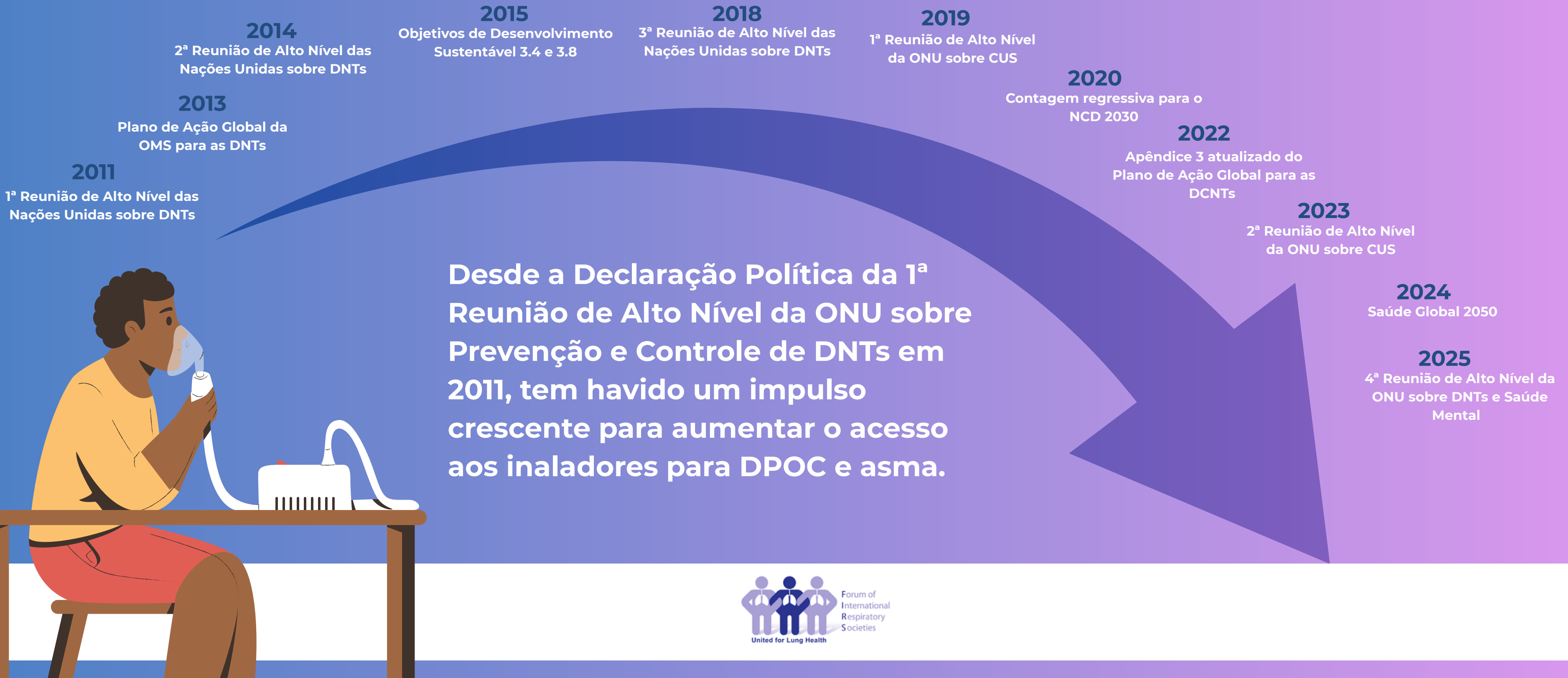
Custo-efetividade de inaladores acessíveis

Depois que o Brasil introduziu medicamentos inalatórios gratuitos para tratamento da asma, os custos domésticos caíram de 29% da renda para 2% e a taxa de hospitalização caiu de 90 por 100.000 para 60 por 100.000 pessoas.

Comaru et al. Medicamentos gratuitos para asma reduzem internações hospitalares no Brasil, Medicina Respiratória, 2016



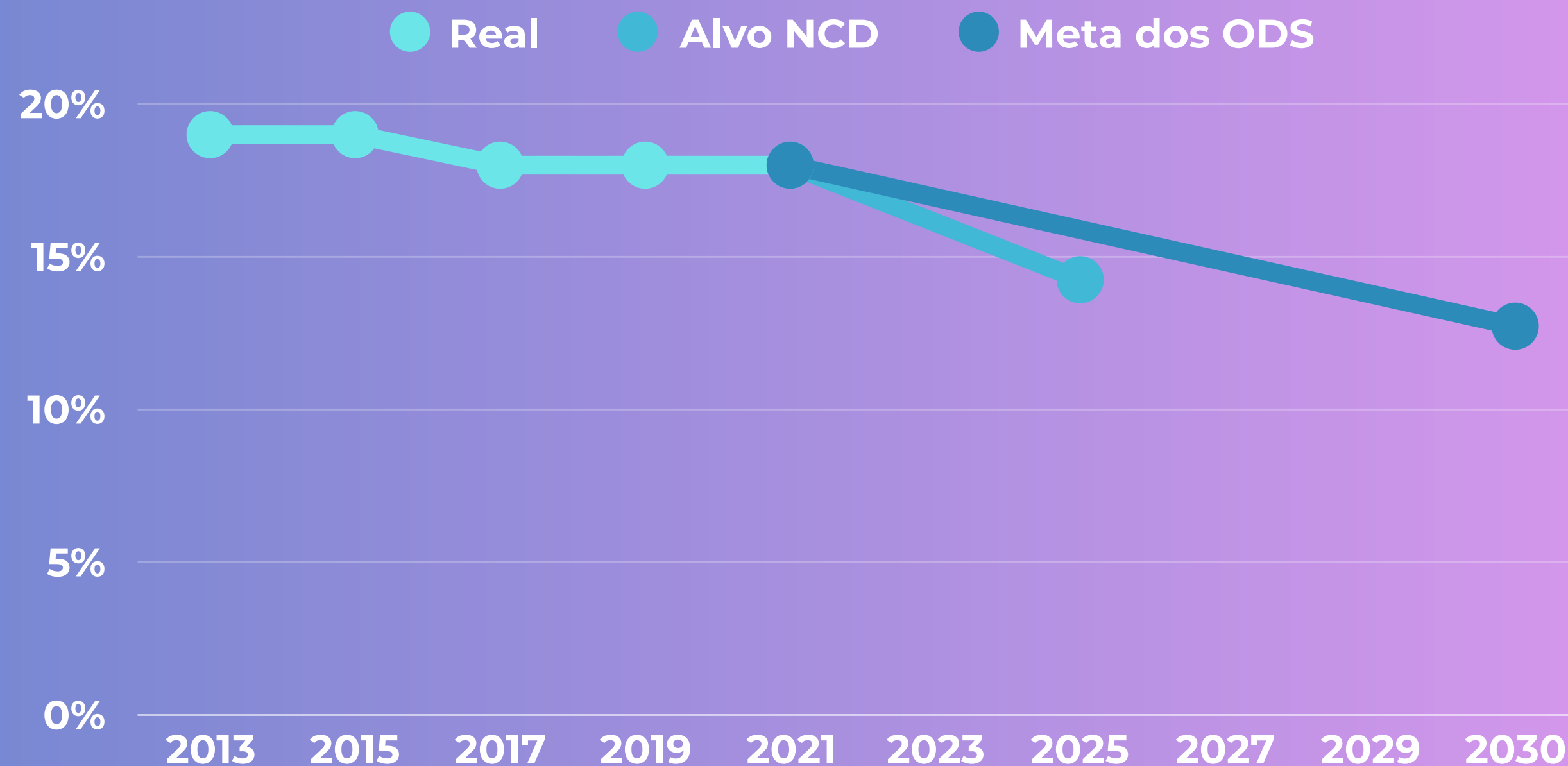
Momento para ação sobre acesso a inaladores



Por que precisamos agir agora sobre medicamentos inalatórios

A probabilidade de uma pessoa de 30 anos morrer de uma DCNT, incluindo doença respiratória crônica, antes de completar 70 anos praticamente não mudou na última década (19%-18%).

Apenas 19 dos 194 países estão no caminho certo para atingir a meta 3.4 do ODS de reduzir a mortalidade por DCNT em um terço até 2030.



Fonte: OMS, 2024

Nova linguagem necessária no Projeto de Declaração Política para a Reunião de Alto Nível da ONU sobre DNTs e Saúde Mental



Prevenir e tratar a asma e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) ampliando o acesso a ~~broncodilatadores e esteroides orais~~, diagnóstico e tratamento precoces, inclusive com broncodilatadores inalatórios, corticosteroides e combinações destes, de qualidade, acessíveis e eficazes.

Alterações propostas pelo FIRS ao rascunho da Declaração Política para a 4ª Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral da ONU sobre a Prevenção e o Controle das DCNTs e a Promoção da Saúde Mental e do Bem-Estar, setembro de 2025

Enviado Especial da OMS para Doenças Respiratórias Crônicas pede ação sobre medicamentos inalatórios



José Luis Castro
Enviado Especial da OMS
para Doenças
Respiratórias Crônicas

Ampliar o acesso a medicamentos inalatórios deve estar na vanguarda dos nossos esforços para enfrentar o crescente impacto das doenças respiratórias crônicas. No entanto, também é crucial fortalecer os sistemas de atenção primária à saúde. Isso garantirá que as pessoas sejam diagnosticadas com precisão e que os medicamentos sejam entregues com eficiência.

Aliança NCD pede ação sobre medicamentos inalatórios para DPOC e asma



Katie Dain
CEO da NCD
Alliance



O mundo está muito distante do cumprimento das metas globais de cobertura universal de saúde (CUS) e do acesso a medicamentos e suprimentos essenciais para doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), ampliando as desigualdades em saúde entre os países e dentro deles. Precisamos de vontade política e colaboração entre setores para fechar a lacuna de acesso e fazer a transição da realidade atual de "saúde para alguns" para a nossa visão compartilhada de "saúde para todos".

Fórum das Sociedades Respiratórias Internacionais (FIRS) apela à acção sobre medicamentos inalatórios para DPOC e asma

Estamos pedindo a todos os líderes que garantam que as grandes lacunas no acesso a medicamentos inalatórios de qualidade, acessíveis e eficazes para DPOC e asma sejam reconhecidas na Reunião de Alto Nível, e que a Declaração Política apoie medidas especiais para aumentar o acesso a esses medicamentos essenciais para DCNTs.



Professor David Halpin
Iniciativa Global para Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (GOLD)



Professor Guy Marks
União Internacional Contra a Tuberculose e Doenças Pulmonares



Professora Heather Zar
Universidade da Cidade do Cabo